

SEMPRE COM MARIA



Seguindo os passos de Ir. Tecla Merlo, vi sua experiência mariana paulina e me apaixonei. Sou Filha de São Paulo, tenho 96 anos, quase 97... Encontrei entre meus apontamentos não oficiais, uma oração familiar que me acompanha há anos, num cantinho indelével do meu coração e que caminhou comigo pelo mundo afora. No início existe o *sim* como aquele que existiu para ela e para suas primeiras filhas. Suponho que ela a repetia com frequência. Expressa claramente a relação filial e confidencial com sua (e nossa) Mãe. Quem sabe quantas vezes ela a repetiu ao longo de sua vida: *Eu sou toda vossa. Tudo vos pertence. Acompanhai-me em todos os lugares. Dizei-me o que devo fazer. Inspirai-me que devo dizer. Colocai em minha mente, em meu coração e em meus lábios o que é útil para vós, para mim, para as irmãs que são vossas filhas. Maria, eu confio em vós: que eu imite vossa humildade, vossa caridade, vosso espírito de sacrifício, vosso amor a Jesus e às almas.* A vida toda da Venerável Tecla Merlo foi um percurso mariano. Durante as viagens, ela convidava a reconhecer Nossa Senhora como Primeira Mestra e a confiar-lhe tudo. *Dela esperamos todas as graças, ela é a dispensadora. Nós tudo esperamos de Maria. A Maria tudo foi dado para que ela pudesse dar tudo a todas as vocações.*

Deus abriu à irmã Tecla os caminhos do mundo. Ela sempre rezou: *Acompanhai-me em todos os lugares.* Quais? Ela não sabe, mas ouve o chamado e se coloca à disposição do Senhor. O seu coração era missionário, abraçava o mundo, os pobres, sobretudo os que não conheciam o Evangelho. Suas circulares sobre as viagens intercontinentais são comoventes! Durante a formação, ela nos preparou a viver como Paulinas, levando o próximo no coração! Para fazer catequese nas paróquias, nos edifícios degradados e nas favelas, convidava-nos a partilhar o pouco que

tínhamos, e nunca se esquecia de dizer: *como paulina, levar uma boa palavra, um folheto, uma página do Evangelho!* Ela era uma mãe!

Surpreendentemente, a pequena semente se desenvolve. A Primeira Mestra é mãe atenta, solícita e forte que cultiva a semente. Ao chegar as primeiras vocações, acontecem as primeiras iniciativas do “novo” apostolado. E a partida “de Alba para o mundo” é como uma peregrinação mariano-paulina de entrega a Maria.

Mestra Tecla foi ao exterior 22 vezes. A primeira viagem, antes da guerra, para visitar as irmãs dos EUA, Brasil e Argentina. Viaja sozinha, de navio, pensa e reza: *Maria, dizei-me o que fazer e o que devo dizer.* Olha longe, confia-se e confia aquele continente mariano por excelência: *inspirai-me o que devo dizer...* como em cada visita, em todos os continentes, abraça as irmãs como Maria as teria abraçado, porque *são suas filhas*, e comunica com amor o que aprendeu e assimilou da vocação paulina: viver Cristo como São Paulo o compreende, viveu e comunicou; anunciar o Evangelho testemunhando-o com a própria vida e oferecendo-o com corajosa evangelização na Igreja com os meios de comunicação. Dizia: *“Gostaria de ter mil vidas para o Evangelho”* e o Senhor deixava sinais autênticos no caminho de cada fundação. Suas viagens permitiam-nos acompanhar o desenvolvimento apostólico de cada continente e regozijar-nos com suas características paulinas e marianas. Ao término da guerra, aconteceu um novo início: as vocações voltaram, as comunidades floresceram.

A Primeira Mestra e o Primeiro Mestre pensam em construir um Santuário para a Rainha dos Apóstolos, em Roma. Alberione lhe havia prometido, ao pedir que paulinos e paulinas do mundo saíssem ilesos da guerra, e de fato, ninguém havia perecido.

O Santuário da Rainha dos Apóstolos em Roma é a obrigação de gratidão pela promessa feita e pela graça recebida, e é o grande amor da Primeira Mestra, sempre pronta a seguir e apoiar fielmente as orientações do Fundador. Incentiva o empenho de todas: *“cada uma seja fiel ao programa espiritual que se propôs... mas todas respondemos ao empenho de terminar a construção da Igreja Regina Apostolorum”...*

As vocações se multiplicaram, o cuidado e a criação dos “santuários marianos” que são suas filhas se multiplicaram. Irmã Tecla precede. Ele confia e confia a Maria.

Rosaria Aimó, fsp